



SVMVM
The Svmmvm Bonvm Organization
<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

EXPLANAÇÃO SOBRE CLARIVIDÊNCIA, MEDIUNIDADE,
PROJEÇÃO ASTRAL E CRIAÇÃO MENTAL RITUALÍSTICA

O Acesso Mental a Outros Planos

(APENAS PARA O MERO ENTENDIMENTO DE QUALQUER
PROFANO E/OU PARA A MEDITAÇÃO DOS INICIADOS)



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)

Ilustração: "Retrato de Katie King"
Quadro do Frater Velado exposto na
[Frater Velado's Art Gallery](#)
(Retrato do famoso espírito que se
materializava)

(Esta Monografia é dedicada a
Chico Xavier, Mestre da
Grande Fraternidade Branca e
Mestre da Ordo Svmmvm
Bonvm)

INTRODUÇÃO

INICIALMENTE,
meus amigos da
Internet, permitam-
me saudá-los emitindo
os sons vocálicos Aum
(Om) e Rah (Ra), que
sinalizam o Portal da
Nova Era colocado
diante de todos, para os
que queiram ver. Aum-
Rah é também o nome
de um dos Mestres da
Ordo Svmmvm Bonvm,
que propõe a purificação

sistemática da aura do ente espacial Terra, para a plasmação da Paz Mental nos seres animados e nas criaturas estáticas, como as árvores e as pedras.



Antes de mais nada gostaria de pedir a vocês, meus dignos irmãos e irmãs, que, se ainda não o fizeram, acessassem este endereço Net: <http://www.svmmvmbonvm.org/os+btw.htm> e baixassem o ePanphlet com o Experimento de Aum-Rah.

Pode-se dizer, de uma forma geral, que poucos temas despertam tanto interesse nas pessoas como as manifestações da chamada paranormalidade, principalmente tudo o que se possa rotular de clarividência, e mesmo entre os céticos mais convictos temas como mediunidade, "canalização", telepatia e contatos imediatos do terceiro grau são considerados pelo menos para exame. Com a popularização do esoterismo através da Internet tais temas passaram a ser uma constante nos debates de muitas listas de discussão, tanto no Primeiro como no Terceiro Mundos. As pessoas parecem procurar ao mesmo tempo uma realidade sobrenatural na qual possam se agarrar sentindo-se seguras e uma explicação no mínimo lógica para aparições de santos, mensagens de mestres cósmicos, visões de arcanjos e de tripulantes de naves espaciais, espetáculos de prestidigitação paranormal, como tirar moedas da barba, entortar garfos com o olhar e por aí afora. As pessoas querem acreditar que os astros possam realmente influenciar os destinos de alguma forma - pois isso lhes daria a sensação de existir uma possibilidade de controle sobre os acontecimentos futuros. Elas desejam crer que acrescentando letras aos seus nomes - Anna em vez de simplesmente Ana, por exemplo - alguma coisa vai ser modificada substancialmente nas suas vidas. Querem poder acreditar que São Miguel Arcanjo exista realmente, tal como a religião o apresenta, e que, ao mesmo tempo, Ashtar Sheram possa ser ele. Eis o fascínio do sincretismo religioso transposto para o esoterismo de massa - mesmo que este não seja o exoterismo de consumo, personificado nas butiques dos shoppings que vendem incensos metafísicos, cruces ansatas mágicas, livros de magia do Egito Antigo, duzentos e tantos tipos diferentes de Tarot, runas em saquinhos, anéis, filtros, talismãs diversos, imagens de gnomos e de Jesus Cristo e nas quais as balconistas relatam à boca pequena, para os clientes em potencial, em secreta cumplicidade, as últimas novidades sobre Sananda. Sim, as pessoas convivem com esse universo no contexto da sociedade de consumo, mas também querem uma explicação para tudo, porque estão cada vez mais inquiridoras, talvez despertadas pelo choque iniciático da morte dos Deuses. Estou me referindo à hecatombe do WTC, na qual o Deus das Cavernas

chocou-se num cruzamento da História com o Deus da Sociedade de Consumo (1). Nessa trombada monumental morreram ambos os Deuses e sobrou deles apenas duas coisas: bombas e dinheiro. As pessoas estão vendo isto, elas querem explicações. A humanidade está realmente carente.

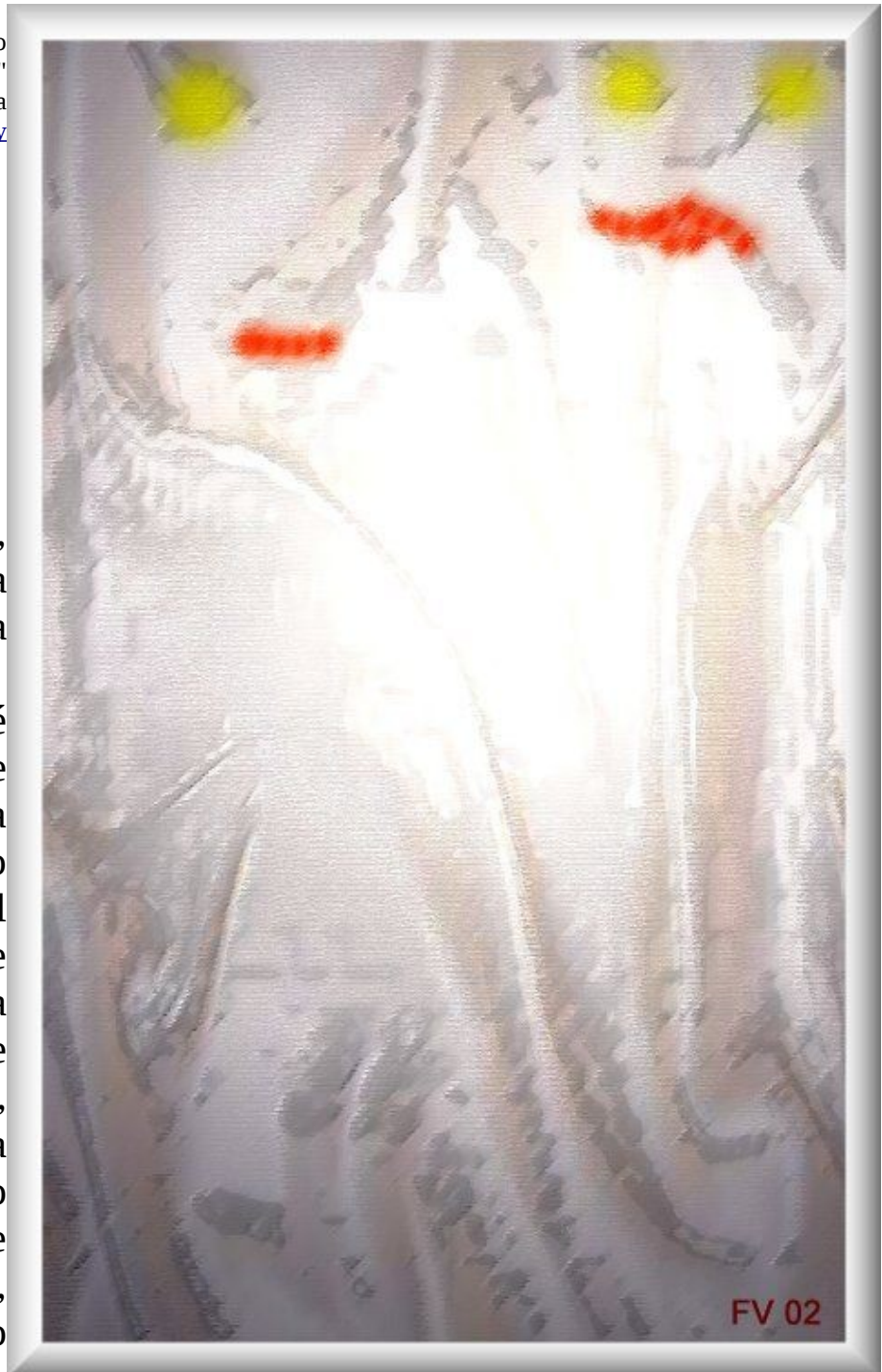
MEDIUNIDADE

ENTÃO muitas coisas começam a ser questionadas. E uma das questões preferidas para esse questionamento geral é a da mediunidade. Para os brasileiros este é um tema muito importante, porque envolve Chico Xavier, considerado um dos maiores mediums do mundo, campeão de vendagem de livros, autor de uma obra social muito concreta e expressiva, que chegou a viver 92 anos aqui na Terra, tendo dedicado 70 ou mais à atividade mediúnica. Devo dizer a vocês que mesmo não sendo medium no sentido mais amplo e conhecido da palavra, nem espírita, tenho autoridade para falar sobre o assunto, pois não sou um mero curioso, pesquisador de fim de semana ou leitor que tenha devorado toda a obra de Alan Kardec e mais o que houvesse a respeito. Como Zelador-de-Santo de Candomblé, função que exerci durante 12 anos, dentro do ritual Ketu (embora pelas minhas raízes iniciáticas nesse terreno pudesse bater também Angola), tive ocasião de lidar quase que diariamente com fenômenos mediúnicos apresentados por pessoas do povo, por ricos, por intelectuais e por autoridades em vários ramos das chamadas ciências exatas. O Candomblé é um culto animista dos ancestrais divinizados e nada tem a ver com espiritismo (o culto aos Eguns é totalmente separado e nada tem de sessão espírita ocidental). O iniciado (raspado, que no ritual da minha Casa ficava recolhido no roncol durante 45 dias, até a festa de saída do seu Orisa, na qual este "dava o nome") "vira", isto é, externa o seu Orisa de dentro para fora: é o seu ancestral místico, latente no seu DNA, que se exterioriza mediante um ritual mágico, e não um "espírito desencarnado" que "baixe" sobre ele, possuindo-o. Muitos mediums provenientes da Umbanda e do Kardecismo me procuravam, para que jogasse o Opelè de Ifá para eles e lhes revelasse o significado dos Odus. Não eram poucos os que, durante a consulta, incorporavam subitamente as entidades que diziam ser seus guias, as quais sempre respeitei, mas as quais sempre despachei com meu Adjá (2), depois

de ouvir o que tinham e dizer. Atendi em tais condições pessoas que hoje são membros de ordens e fraternidades esotéricas e ainda me lembro de um thelemita que veio jogar comigo e "recebeu" Horus.

Ilustração : "Criaturas do Sétimo Plano"
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

COMO disse, conheço a fundo a questão. Fundamentalmente um medium é aquela pessoa que possui um sistema nervoso simpático configurado de tal forma que isso lhe propicia anular a própria personalidade para que outra, externa ou interna a ela, a possua, usando o seu corpo para se expressar, por gestos, fala, pensamento, ação mágica para o bem ou



para o mal, ação mística, cura etc etc. Como se vê, medium é um termo muito abrangente que englobaria também os vodunsis de candomblé; os porta-vozes dos Mestres, como Madame Blavatsky (Kut-Hu-Mi) e os porta-vozes de Deus, como Moisés (os Dez Mandamentos), Jesus ("Eu e o Pai somos um"); os intermediários entre os Anjos e a humanidade, como Muhammad (a quem um Arcanjo Gabriel ditou o Corão Sagrado); e escolhidos da Grande Fraternidade Branca, como Max Heindel, a quem os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz Eterna e Invisível transmitiram conhecimento para ser revelado à humanidade. Ser medium, como se vê, é ser um meio, uma ponte, entre o invisível e o visível. Isso tem duas mãos: recepção e projeção. Na recepção, uma pessoa pode ser medium de várias maneiras:

1 - Por incorporação - A pessoa se apresenta como estando incorporada (consciente ou inconscientemente, isso sempre segundo ela) por uma entidade, que pode ser um espírito humano desencarnado, uma deidade, um elemental ou alguma outra classe de entidade, que a utiliza, dependentemente ou independentemente da sua vontade. Esse fenômeno pode ser uma manifestação autêntica ou pode ser uma mistificação com propósito de ganho financeiro ou aquisição de importância social. A incorporação pode, ainda, ser a real possessão por uma entidade, como pode ser fruto de histeria ou, ainda, assunção de uma criação mental - a pessoa idealizou um "guia", construiu esse "guia" no Astral e ele perdeu as aspas, tornando-se um guia real (3).

2 - Por canalização - A pessoa se harmoniza com o repositório específico de conhecimentos de um determinado Plano Universal, acessando-o para transmitir mensagens à humanidade. Isso pode ser feito de uma forma tal que o medium tenha controle sobre o processo ou pode ocorrer fora de controle. A pessoa pode contatar (ou ser contatada por) um segmento impessoal de conhecimento ou uma entidade individual desse patamar invisível, haurindo instruções que serão externadas como mensagens, livros, enunciação de Leis Cósmicas etc etc. Isto é: esses contatos e a transmissão feita através do medium não implicam o fenômeno da incorporação.

3 - Por doação - Nesta forma, a pessoa exprime ao mundo aquilo que ela é em termos de transmissão de conhecimento, exercício de cura dos males físicos e espirituais, auxílio físico e místico aos necessitados e - prestem atenção - faz isso tudo abdicando da autoria e atribuindo a alguma entidade toda a origem e o conseqüente mérito do feito e a uma falha sua os eventuais fracassos. É precisamente este tópico que será mais atentamente analisado aqui, por ser o caso específico de muitos mediuns importantes e reconhecidos como tal. Essa atitude é adotada como doação total de uma vida a uma missão. A pessoa abstrai-se de si mesma e se doa totalmente à ação mística à qual se devotou, atribuindo todo o conhecimento e todo o êxito à entidade (ou entidades) que ela diz representar, mas que, na verdade, é (ou são) ela mesma. A pessoa não faz isso por se sentir insegura e incapaz de bancar por ela mesma suas afirmações e atos místicos, mas porque isso tem de se processar assim para uma maior harmonização com o público. As pessoas querem, sempre, que por trás do enunciador haja uma fonte totalmente sobrenatural e inalcançável. Vejam bem, se Jesus dissesse: "Eu sou Deus", provavelmente ninguém acreditaria e talvez a turba o linchasse; mas se ao invés disso se ele diz: "Eu vos falo em nome do meu Pai, que é o vosso Pai", a massa carente de revelação e de milagres adere à idéia (bem, mas mesmo assim crucificaram Jesus, como acabam crucificando qualquer um, porque no fim da história acabam prevalecendo o egoísmo, a inveja e o interesse político; e é por isso que eu afirmo: o homem é um animal político, um bicho pensante essencialmente conciliador de interesses e fazedor de média, enfim, um fariseu nato, com poucas exceções). Essas pessoas que se doam a uma missão já vêm à Terra com esse propósito e sua principal função é trazer a consolação e a certeza na existência de um Plano Superior.

Eu deixo a vocês, meus irmãos e irmãs da Internet, a suposição de a qual dessas três categorias deve ser relacionada a figura de Chico Xavier.

Ilustração: "A Ascensão do Adepto"
Quadro do Frater Velado exposto na
Frater Velado's Art Gallery

PROJEÇÃO ASTRAL

OUTRA importante atividade

mediúnica é a projeção astral. Nesse tipo de ação mágico-mística a pessoa exerce o papel inverso do medium convencional, tornando-se ela própria uma entidade do Astral que vai visitar um Plano de Conhecimento, um

Portal das Esferas, ou simplesmente a mente de uma criatura humana, ou, ainda, o Mental de um Mestre ou do próprio Totum, isto é, a Mente Cósmica. Na arte da criação mental, tema que abordei *en passant* em outro ensaio (4), a projeção astral é usada, não para projetar a personalidade da pessoa a alguém, para uma visita psíquica, mas para projetar à Mente Cósmica um símbolo



visualizado do que ela deseja. Trata-se de uma ação mediúnica sob controle e para o exercício da qual o agente, necessariamente, terá de ter desenvolvido seu sistema nervoso simpático. (5)

Nessa questão do desenvolvimento - note-se que isso geralmente ocorre através da execução ritualística de experimentos -, é preciso enfatizar que trata-se de um sistema sério, organizado e gradativo, no qual o estudante é orientado pela Ordem ou Fraternidade à qual se afiliou e que está lhe ministrando tais ensinamentos e prescrevendo tais exercícios. Não deve uma pessoa comum e sem o background mínimo necessário a esse desiderato se meter a realizar por conta própria, indiscriminada e repetidamente experimentos para o desenvolvimento de centros psíquicos que tenha visto em palestras esotéricas, que lhe tenham sido relatados por conhecidos, que tenha aprendido em sites da Internet que lidam aleatoriamente com tais informações, ou em livros de auto-ajuda, pois mesmo os mais simples devem ser supervisionados por um responsável, mesmo que isso se faça mediante ensino por correspondência. Entretanto, para aqueles que não sabem o que é isso e gostariam de conhecer a matéria, recomendo o Experimento de Aum-Rah, que se destina ao bem-estar da humanidade como um todo e é avaliado pela Ordo Svmvm Bonvm (6). Evidentemente, há pessoas - não comuns - que são capacitadas a discernir com perfeição entre o que pode e o que não pode ser feito; essas pessoas, obviamente, podem realizar praticamente qualquer tipo de experimento, pois sabem exatamente como funciona e têm a plena consciência do que estão fazendo; são pessoas extremamente seguras de si e cuja segurança não pode ser abalada; algumas já vêm a este mundo em tais condições, outras desenvolvem neste planeta tal consistência psíquica mediante experiências pessoais e/ou estudos (tais estudos são propiciados pelas Ordens e Fraternidades Rosacruz, como a AMORC, a ARC, a CR+C, a Fraternidade Rosacruz Max Heindel, a FRA, a FRC e a Golden Dawn e por outras organizações esotéricas, iniciáticas ou não).

Na projeção astral Rosacruz o agente usa a mediunidade (entenda-se aqui mediunidade como a capacidade de usar um meio invisível para agir, sendo esse meio parte da individualidade do agente) para a cura e para a resolução - sempre ética - de problemas e o equacionamento de situações de conflito de

modo a restabelecer a harmonia e a paz. É interessante notar que um grande número de estudantes rosacruzes provêm do espiritismo, tendo muitos deles sido mediuns. Inicialmente, o conhecimento Rosacruz pode abalar as antigas crenças do estudante, porque muda a maneira de ver as coisas. Ele descobre, por exemplo, que o seu "guia" não é uma mente humana desencarnada que se santificou e adquiriu poderes especiais unicamente pelo fato de já não ter corpo, mas que, na verdade, é uma criação mental sua, que ele projetou no Astral, em um ato de criação inconsciente, e que passou a existir tal como havia sido idealizada. Há um choque inicial muito grande, mas pouco a pouco o estudante vai se acostumando com a nova maneira de entender um fenômeno que realmente existe. E isto é evolução. O que acontece, então? De medium passivo, manobrado, a pessoa passa a ser medium ativo, no controle. Ou seja: é ela que está no comando, apta a assumir sucessos e fracassos, com todos os seus ônus e benesses, sem a necessidade de culpar uma entidade ou uma fraqueza momentânea sua. Da mesma forma as pessoas "feitas no santo" no Candomblé autêntico - que representa a antiga Religião Yoruba e nada tem a ver com espiritismo - após um certo tempo (depois de dadas as obrigações de 1 ano, 3 anos, 5 anos, 7 anos, 14 anos e 21 anos) passam a ser o seu próprio santo na Terra. Por isso é dito, pelos Mais Velhos: "Vodunsi velho é o próprio Vodun" (7).

O Moderno Ritual Mágicko Egípcio (8) e a Religião Kemetica Ortodoxa (9) também usam técnicas de projeção da consciência para finalidades místicas. Essas técnicas foram introduzidas no Rosacruçianismo pelo Dr. Harvey Spencer Lewis (Mestre Alden), que as conhecia profundamente. De uma forma geral os fundadores de Ordens e Fraternidades Rosacruzes apresentam um pensamento metafísico muito avançado, mágico-científico ou mágico-teúrgico e que diferencia as suas organizações daquelas baseadas em sistemas religiosos dogmatizados. Spencer Lewis, organizador da AMORC, no seu Credo (10) afirma que a "Mente e a Consciência de Deus constituem a alma do homem". Max Heindel, fundador da The Rosicrucian Fellowship, declara que "assim como o homem evolui no microcosmo, Deus evolui no macrocosmo". Por aí se infere a concepção de que Deus e o homem são profunda e intimamente ligados. Já para Arnaldo Krumm-Heller, fundador da FRA, a concepção teúrgico-mágicka leva um "k" e é altamente xamânica. À exteriorização dessa ligação, materializada ante os olhos da humanidade

como ponte de ligação entre os Planos visível e invisível é que se dá o nome genérico de mediunidade. Então, de alguma forma somos todos mediuns, sabendo disso ou não, querendo ou não. A mediunidade é um atributo de certo estágio da consciência como autoconsciência em evolução. A palavra mediunidade adquiriu forte conotação espírita, provavelmente porque os espíritas (ou espiritualistas) sejam os que mais a empreguem correntemente. A esse respeito deve-se mencionar que o First Spiritual Temple, fundado por Marcellus Seth Ayer (11), é mais antigo que muitas organizações esotéricas de peso na modernidade, tendo contribuído fortemente para a conotação altamente espírita da palavra medium.

Frater Velado, OS+B

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

SITES DE INTERNET VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

NOTAS DO AUTOR:

- 1) Leia "Deus e o Diabo na Terra do Sol": <http://www.macarlo.com/rosacruzj3/terrasol.htm>

- 2) Sineta ritualística sagrada de uso privativo dos sacerdotes dos cultos afro.
- 3) Vale dizer que é dessa maneira que se processa a criação do Mestre Interior de um místico, que, inclusive, pode assumir esse Mestre com tamanha intensidade que isso seja uma incorporação de uma assunção.
- 4) Para ler a "A Arte da Criação Mental", clique aqui: <http://www.svmmvmbonvm.org/artcreat.htm>
- 5) Nos Estudos Rosacruz esse desenvolvimento é conseguido mediante experimentos que são prescritos aos estudantes através dos Graus. A própria ascensão através dos Graus só se torna literalmente possível mediante tal desenvolvimento, sem o qual o estudante meramente terá passado de um nível acadêmico para outro, sem a correspondente ascensão mística, que é propiciada pelo conjunto Iniciação/Desenvolvimento da Percepção.
- 6) A Ordo Svmmvm Bonvm é uma Interface entre a Loja da Grande Fraternidade Branca e a humanidade. Seu Portal principal fica em: <http://www.svmmvmbonvm.org/>
- 7) Vodun é o equivalente Jeje para a palavra Orisa (Orixá), mais conhecida do público e nada tem a ver com a prática do chamado Voodoo haitiano. Voduns são, mais exatamente, os ancestrais divinizados do Antigo Dahomé, como é o caso de Asansun (Sakpatá, Sonponan ou Obaluaye - este na expressão mais moça do Vodun arquetípico).
- 8) Visite o site "Modern Egyptian Ritual Magick" mantido pelo Rev. Dr. Corey Bantik: <http://www.idolhands.com/egypt/egypt.html>
- 9) Visite a www.kemet.org mantida pela House of Netjer de Hekatawy I, 196ª Nisut da Fé Kemética Ortodoxa (Religião do Antigo Egito): <http://www.kemet.org/>
- 10) Leia o Credo Rosacruz (original) de Spencer Lewis: <http://www.svmmvmbonvm.org/saralden/aldencredo.htm>
- 11) Visite o site do First Spiritual Temple, fundado em 1883: <http://www.fst.org/welcome.htm>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o "Prophet Jehosu":

<http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/>
As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Julho de 6247 AFK (2008CE)
Distribuição (gratuita) permitida**